

# Tendências em Saúde Integrada



## Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-Presidente Firjan

**Luiz César Caetano**

2º Vice-Presidente Firjan

**Carlos Erane de Aguiar**

1º Vice-Presidente CIRJ

**Carlos Fernando Gross**

2º Vice-Presidente CIRJ

**Raul Eduardo David de Sanson**

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa

**João Paulo Alcantara Gomes**

Diretor de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade

**Adriana Torres**

Diretor Executivo Firjan Sesi SENAI

**Alexandre dos Reis**

Diretora de Compliance e Jurídico

**Gisela Pimenta Gadelha**

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

**Luciana Costa M. de Sá**

Diretor de Educação

**Vinícius Cardoso**

## GERÊNCIA GERAL DE RELACIONAMENTO PARA NEGÓCIOS

Gerente Geral

**Carlos Magno Lucas do Nascimento**

Gerente de Desenvolvimento de Negócios e Operação

**Bruno Mayworm**

Coordenadora de Desenvolvimento de Produto de Saúde para Negócios

**Luisa Parente**

## PROJETO GRÁFICO

## GERÊNCIA GERAL DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gerente Geral de Reputação e Comunicação

**Karla de Melo**

Gerente de Publicidade e Marca

**Fernanda Marino**

Equipe Técnica

**Amanda Zarife**

**Caroline Wolquemuth**

**Luciana Sancho**

**Viviane Pimentel**

# Sumário

APRESENTAÇÃO .....	2
INTRODUÇÃO .....	3
METODOLOGIA DE SUMARIZAÇÃO .....	5
DETALHANDO AS TOP 10 TENDÊNCIAS EM SAÚDE INTEGRADA .....	7
ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS .....	14
ORGANIZAÇÃO DOS TEMAS NO PORTFÓLIO FIRJAN SESI SAÚDE INTEGRADA.....	17
COMO PLANEJAR A SAÚDE INTEGRADA.....	18

# Apresentação

A Firjan SESI tem como propósito fazer a diferença na vida das pessoas e das empresas e transformar o ambiente de negócios do estado do Rio de Janeiro, promovendo a inovação, a educação e a saúde do trabalhador.

Na dimensão da saúde, a Firjan SESI é a parceira efetiva na estratégia de gestão de riscos, eficiência operacional e saúde integrada dos trabalhadores, impactando de forma determinante a melhoria do ambiente produtivo empresarial.

O cenário dinâmico da sociedade como um todo e, em especial, na área da saúde, se interliga a todas as demais áreas de intervenção humana, pois, além de ser um direito social universal, é a condição de vida do indivíduo onde quer que ele se encontre – em casa, na rua ou no trabalho.

E o ambiente de trabalho e o trabalhador, em prol da melhoria do bem-estar, vida segura e saudável, são

objetos de estudo permanente no segmento de Saúde Integrada da Firjan SESI.

Atentos aos cenários com impacto na saúde e que representam desafios para as organizações, preparamos um sumário contendo as temáticas mais discutidas e evidenciadas na atualidade, a partir da aplicação da metodologia do Filtro de Tendências, a serem consideradas nas agendas e estratégias de saúde das empresas para os próximos anos.

A escuta culminou nas 10 principais tendências em saúde para o ambiente de trabalho e tem guiado o portfólio de soluções da Firjan SESI para as empresas, fortalecendo o nosso compromisso, protagonismo e pioneirismo, os quais passamos a disseminar no ecossistema empresarial, para que também possam se antecipar aos movimentos de mercado e contar com o nosso apoio.

# Introdução

O ponto de partida são os movimentos em torno da saúde, seja na esfera pública ou privada, no espectro político, econômico, fenomenológico ou científico. A criação da Saúde Digital, pelo Ministério da Saúde, a saúde mental e a campanha de vacinação são notícias e fatos que reorganizam o tema macro da saúde e que naturalmente desencadeiam os desdobramentos em sequência para o desenvolvimento e aplicação efetiva do tema em benefício da sociedade.

A Agência Central de Inteligência dos EUA (CIA) cria uma diretoria de bem-estar (*wellbeing*). A Promoção de Saúde ganha seu espaço em diversas áreas de mercado e instituições.

A Firjan SESI, cumprindo seu papel de liderança e, ao mesmo tempo, parceria com as empresas, mantém-se alerta e participa dos principais fóruns de discussão em saúde e segurança do trabalho, enviando sua equipe especializada a fim de colher insights para a atualização de seu portfólio e para repassar conhecimento e tecnologias aos seus parceiros.

Um dos fóruns foi o 19º Congresso Nacional ANAMT, que abordou a inovação tecnológica na gestão da medicina do trabalho, políticas de atenção a saúde, coordenação do cuidado, estratégias de saúde e indicadores gerenciais na prática da medicina do trabalho (*data driven*, epidemiologia aplicada e relatórios analíticos), trabalho seguro, saúde mental, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e seu impacto na medicina do trabalho, competências, liderança e novo mindset de medicina do trabalho, harmonização da saúde ocupacional, segurança e bem-estar, promoção e prevenção de saúde, qualidade de vida no trabalho, desafio dos distúrbios osteomusculares e toxicologia ocupacional e seus impactos.

Já na IHRSA Fitness Brasil, foram vistos os assuntos de consumo combinado, modelo digital com geração de entretenimento (gamificação, simulação e imersão virtual), tecnologia vestível (AURA), salas de ginástica em casa, atividades ao ar livre, treinamento de força com pesos livres, treinamento com peso corporal, treinamento pessoal, treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT), atuação para perda de peso e no envelhecimento, coaching de saúde/bem-estar, olhar atento ao UX, avanço das tecnologias – apps, *wearable*

– e mudanças na forma de consumo.

E, ainda, na *Inspire Food Business* – SIAL, produtos com alegação de saúde, alimentos funcionais, produtos para conveniência e praticidade, produtos e serviços para a indústria do bem-estar (*wellness*).

## • 39º CIOSP:

- Fluxo digital na odontologia (prontuário digital, gestão de indicadores na nuvem, sistema e BI);
- Tratamento com alinhadores ortodônticos estéticos;
- Crescimento pela estética facial (botox, harmonização facial etc.);
- Equipamentos novos com tecnologia de ponta (scanner para utilização em todos os atendimentos).

## • 20º Congresso da ABQV:

- Governança e liderança;
- Integração ESG e ODS;
- Inovação e tecnologia;
- Autogerenciamento da saúde;
- Cidadania digital;
- Saúde mental e fatores psicossociais do trabalho;
- Felicidade e espiritualidade;
- Crises e seus impactos na qualidade de vida;
- Diversidade, gênero e inclusão;
- Novas configurações do trabalho e impactos sobre a qualidade de vida;
- Promoção de saúde e bem-estar na estratégia ESG;
- Imunização como estratégia de prevenção.

## • CONARH Saúde:

- Foco na saúde mental;
- Papel das lideranças;
- Análise de dados para uma abordagem mais preditiva;
- Coordenação do cuidado com abordagem integrativa da saúde (aspectos físicos, emocionais, financeiros e sociais);
- Criação de ambiente promotor da saúde (ambiência facilitada para minimizar barreiras);
- Fomento ao trabalho híbrido e jornadas flexíveis.

## • Congresso RH Rio:

- *People analytics* e cultura de dados;
- Burnout e a psicodinâmica nas organizações;
- Transformação cultural, inovação, transformação digital e cultura digital;

- Lideranças inovadoras e com propósito;
- Design de experiências para emocionar colaboradores;
- ESG;
- Desafios e angústias da liderança;
- Saúde mental e bem-estar;
- *Hard Skills* e aprendizados;
- *Metaskills*.
- **16° Congresso ABHO:**
  - Ferramentas de controle para dados qualitativos dos documentos de SST;
  - Gerenciamento da exposição a riscos químicos;
  - Obstáculos criados pelos adicionais e caracterização de condição especial para aposentadoria especial;
  - Gerenciamento dos processos da Construção Civil;
  - Análise crítica do PCMSO após mudanças da redação;
  - Desafios da revisão da NR-9 e NR-15;

- Informações do PGR do cliente Petrobras e fiscalizações das empresas terceiras;
- Detalhamento de normas técnicas.
- **FisSummit - Gestão de Saúde Populacional:**
  - Coordenação do cuidado;
  - Interoperabilidade dos dados;
  - Navegação do cuidado e jornada do paciente;
  - Vigilância epidemiológica na saúde ocupacional;
  - NR-7;
  - Engajamento do usuário nos programas, com o uso de ferramentas acessíveis, como WhatsApp e a teleinterconsulta — médico de família que aciona especialistas;
  - Gestão orientada a dados (*case* Conexa Saúde - terapia).

Nota-se a ênfase das discussões na coordenação do cuidado e no olhar integral da pessoa, além da jornada de programas e serviços voltados e centrados no ser humano.

# Metodologia de sumarização

O Filtro de Tendências<sup>1</sup> foi a metodologia adotada para mapear as principais fontes confiáveis de saúde, chamadas de decks. Ele identifica os estudos e dados correlatos publicados de maior relevância

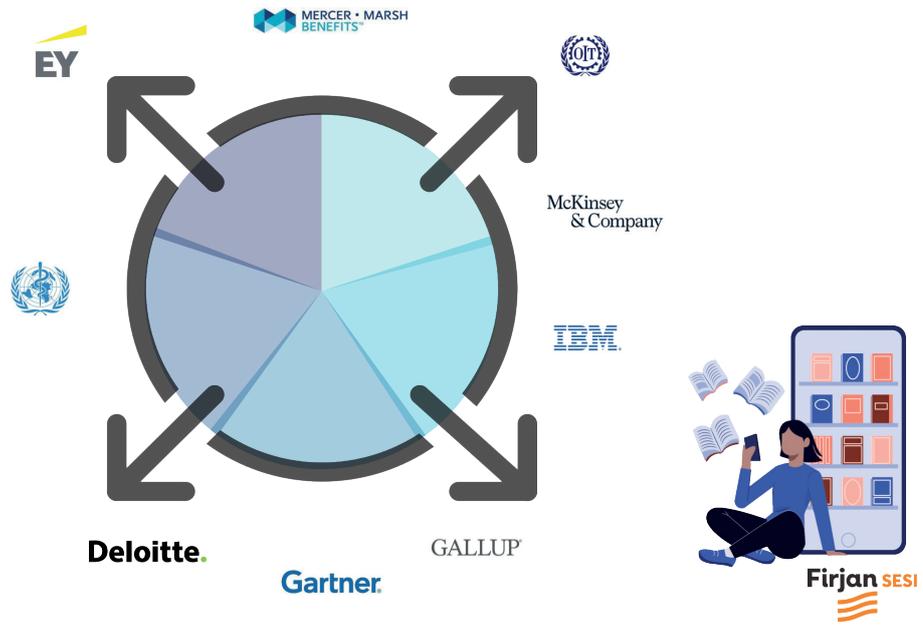
para discussão e análise interpretativa, resultando na classificação dos cenários problemáticos e das suas possíveis soluções.



1 Filtro de Tendências de RH e T&D - Conquer In Company  
Fonte: Conquer Business School

# Deck de fontes confiáveis

- [EY](#)
- [Gartner](#)
- [Deloitte](#)
- [Gallup](#)
- [Marsh McLennan](#)
- [IBM](#)
- [OMS](#)
- [OIT](#)
- [Great Place To Work](#)
- [IOSH](#)



Após o tratamento dos dados coletados em priorização, agrupamento e classificação, o levantamento destacou as 10 principais tendências em saúde para o ambiente de trabalho:

6



# Detalhando as top 10 tendências em Saúde Integrada

1. BIOSSEGURANÇA	
Conceito	"Condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente" (ANVISA).
Desafio do cenário: evidência	Das empresas que gerenciam afastamentos, 49% não possuem um plano de ação para preveni-los.
Impacto gerado: consequência	Aumento do número de acidentes no trabalho e do risco de fatalidade nestes.
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão de riscos;</li><li>• Ambiente seguro e saudável;</li><li>• Prevenção de doenças e acidentes;</li><li>• Higiene ocupacional;</li><li>• Vigilância sanitária;</li><li>• Ergonomia;</li><li>• Prejuízo cognitivo;</li><li>• Comportamento seguro;</li><li>• Cultura prevencionista;</li><li>• Imunização.</li></ul>

## 2. COORDENAÇÃO DO CUIDADO

Conceito	Organização articulada das ações de atenção em saúde integrada para garantir uma assistência adequada e de qualidade. Consiste na disponibilidade de informações e de um plano de cuidados relacionado às reais necessidades dos trabalhadores. Evita a fragmentação e a pulverização do cuidado e da assistência com a saúde.
Desafio do cenário: evidência	O Relatório Mundial sobre Drogas 2022 mostrou que cerca de 284 milhões de pessoas – na faixa etária entre 15 e 64 anos – usaram drogas em 2020, 26% a mais do que 10 anos antes (UNODC).
Impacto gerado: consequência	A falta de suporte e a insegurança no trabalho podem desencadear uma série de sintomas emocionais e físicos. Dentre esses sintomas estão a falta de concentração, a insônia e a falta de energia. Manter-se excessivamente preocupado(a) acarreta o baixo desempenho, o que pode realmente levar à demissão.
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• APS;</li><li>• Atendimento humanizado;</li><li>• Programas de acolhimento;</li><li>• Visão integrada da saúde corporativa;</li><li>• Perfil epidemiológico da população corporativa;</li><li>• Empoderamento da saúde (autocuidado e autoconhecimento);</li><li>• Integralidade;</li><li>• Jornada e experiência do cliente (UX);</li><li>• Pessoas no centro.</li></ul>

### 3. SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL

Conceito	Uma pessoa com a saúde mental equilibrada está, conseqüentemente, mais organizada, engajada e produtiva no trabalho. Então, a saúde deixa de ser um custo para se tornar um investimento. Para se ter uma ideia, segundo um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS), cada US\$ 1 investido pelas empresas em saúde emocional gera um retorno de US\$ 5 para a companhia.
Desafio do cenário: evidência	<ul style="list-style-type: none"><li>• 81% dos empregados sentem que estão em risco de burnout (Mercer Marsh);</li><li>• 17% das seguradoras relatam que não oferecem planos que cubram serviços de saúde mental;</li><li>• Em 2020, o aumento de auxílio-doença por transtorno psicológico foi de 30% em relação a 2019.</li></ul>
Impacto gerado: consequência	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento do número de afastamentos por transtornos mentais;</li><li>• Incapacidade laboral da força de trabalho;</li><li>• Comprometimento do clima organizacional e da manutenção da produtividade.</li></ul>
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Segurança psicológica;</li><li>• Influência dos fatores psicossociais;</li><li>• Inteligência emocional;</li><li>• Relações de trabalho (lideranças, clima organizacional, assédio, comunicação não-violenta);</li><li>• Burnout;</li><li>• Performance das lideranças.</li></ul>

#### 4. BEM-ESTAR E FELICIDADE

Conceito	"A infelicidade vem aumentando em todo o mundo há uma década, mas quase todos os líderes mundiais perderam isso. Por quê? Porque estavam focados em medidas como o PIB e o desemprego. Quase nenhum deles estava prestando atenção em como as pessoas estavam se sentindo. Falta preocupação com o sentir dos funcionários" (Gallup).
Desafio do cenário: evidência	<ul style="list-style-type: none"><li>• 77% afirmam que poderiam deixar um emprego caso seu bem-estar não seja priorizado;</li><li>• 83% afirmam que o bem-estar é tão importante quanto o salário (Gympass);</li><li>• O bem-estar e os benefícios ocupam o 2º lugar na atratividade de emprego.</li></ul>
Impacto gerado: consequência	<ul style="list-style-type: none"><li>• Maior rotatividade, menor engajamento, produtividade e presenteísmo;</li><li>• Ascensão do índice de experiência negativa relativo a infelicidade (Gallup);</li><li>• Comprometimento do clima organizacional.</li></ul>
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho;</li><li>• Empresas mais empáticas;</li><li>• Retenção de talentos e engajamento.</li></ul>

#### 5. ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Conceito	Enquanto a diversidade se concentra na composição da força de trabalho, a inclusão permite que a diversidade prospere. Inclusão é a criação de um ambiente no qual as pessoas se sintam envolvidas, respeitadas, valorizadas, conectadas e capazes de compartilhar seu eu "autêntico" com a equipe e a empresa.
Desafio do cenário: evidência	Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) divulgados pelo Ministério da Economia, no início do ano, apontam que, dos 46 milhões de vínculos de emprego formal do país, somente 486 mil são direcionados às pessoas com deficiência, ou seja, pouco mais de 1% dos postos de trabalho. Conforme a exigência da Lei nº 8.213/91, é importante que as empresas não só façam a contratação de pessoas com deficiência como trabalhem a acessibilidade de forma completa, a fim de evitar qualquer ilegalidade ou discriminação. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (nº 13.146/15) trata a respeito da inclusão em diferentes aspectos da sociedade, com ações e práticas para um ambiente acessível e inclusivo.
Impacto gerado: consequência	Ambiente, políticas e programas sem diversidade e sem inclusão de fato, com ações e condutas discriminatórias. Restrições de direitos e desperdício de talentos. Limitação do amplo desenvolvimento social.
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Determinantes sociais da saúde (SDOH);</li><li>• Neurodiversidade;</li><li>• Intergeneracionalidade;</li><li>• Literacia em saúde;</li><li>• Metodologias que favoreçam a inclusão, sobretudo no que diz respeito à comunicação.</li></ul>

## 6. CONFORMIDADE

Conceito	Aquele que está em concordância com uma regra ou um padrão. Nesse caso, elabora-se em virtude da ISO e da Gestão da Qualidade.
Desafio do cenário: evidência	Apenas 49% das empresas possuem medidas para gestão de riscos relacionados à segurança e à privacidade de dados – LGPD (People Risks, Mercer Marsh).
Impacto gerado: consequência	Segurança e privacidade passa a ser uma prioridade e preocupação para C-level. As empresas precisarão investir nisso.
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Determinantes sociais da saúde (SDOH);</li><li>• Neurodiversidade;</li><li>• Intergeracionalidade;</li><li>• Literacia em saúde.</li></ul>

## 7. SAÚDE BASEADA EM VALOR

Conceito	Este modelo deriva da integração entre saúde e cuidado, no sentido em que o valor para o doente deve incluir todos os resultados medidos por todos os prestadores intervenientes no ciclo de cuidados, um conceito que muda a lógica de saúde baseada em serviço, direcionando esforços para o bem-estar do paciente antes de tudo.
Desafio do cenário: evidência	Ambientes e tratamentos pautados nos custos, em geral desequilibrados, sendo onerosos e não suprimindo as expectativas e necessidades do cliente individualmente. Sem olhar humanista, geram insatisfação e não o fidelizam. O valor é percebido pelo resultado final.
Impacto gerado: consequência	Foco no desfecho clínico com controle de custos e procedimentos estabelecidos pelos gestores e equipes de saúde. Negligência no atendimento individualizado. Padronização excessiva.
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Geração de valor e resultado;</li><li>• Diferenciais competitivos e agendas sustentáveis (ESG, ODS, GRI etc.);</li><li>• Experiência do paciente.</li></ul>

## 8. SAÚDE DIGITAL E NOVAS TECNOLOGIAS

Conceito	Saúde Digital compreende o uso de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para produzir e disponibilizar informações confiáveis sobre o estado de saúde para os cidadãos, profissionais de saúde e gestores públicos.
Desafio do cenário: evidência	82% das empresas com soluções de tecnologia implantadas ou que pretendem implantá-las nos próximos 18 meses (Mercer Marsh).
Impacto gerado: consequência	Ampliação do mix de ofertas digitais (formato físico e digital).
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistência remota, telemedicina;</li> <li>• Telelaudos, telediagnósticos;</li> <li>• Gamificação;</li> <li>• Tecnologia imersiva, metaverso;</li> <li>• Realidade virtual;</li> <li>• IA – Automatização de processos;</li> <li>• Valor sem fio, portátil e móvel (apps, <i>wearables</i>);</li> <li>• Saúde 5G;</li> <li>• Conectividade;</li> <li>• Tecnologias sustentáveis e leves (metodologias, vestíveis etc.).</li> </ul>

## 9. LONGEVIDADE E ESTILO DE VIDA

Conceito	A longevidade está diretamente relacionada à duração da vida. Assim, para que ela se torne possível, é necessário adotar hábitos de vida mais saudáveis e que promovam qualidade e saúde de forma contínua.
Desafio do cenário: evidência	Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), haverá um envelhecimento acelerado da população em todo o mundo. A previsão é que o número total de idosos vai atingir mais de 1,5 bilhão em 2050. O estilo de vida (comportamento humano seguro e saudável) é 53% responsável pela condição que vive a longevidade.
Impacto gerado: consequência	Congestionamento, saturação e deterioração do sistema de saúde como um todo, que não suportará as demandas. Vulnerabilidade desta população em virtude de demência.
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Genômica para prevenção e predição;</li> <li>• Comportamento;</li> <li>• Cognição;</li> <li>• Fatores de riscos modificáveis;</li> <li>• Capacidade laboral;</li> <li>• Estilo de vida como fator de gerenciamento e transformação frente a Doenças Crônicas Não Transmissíveis.</li> </ul>

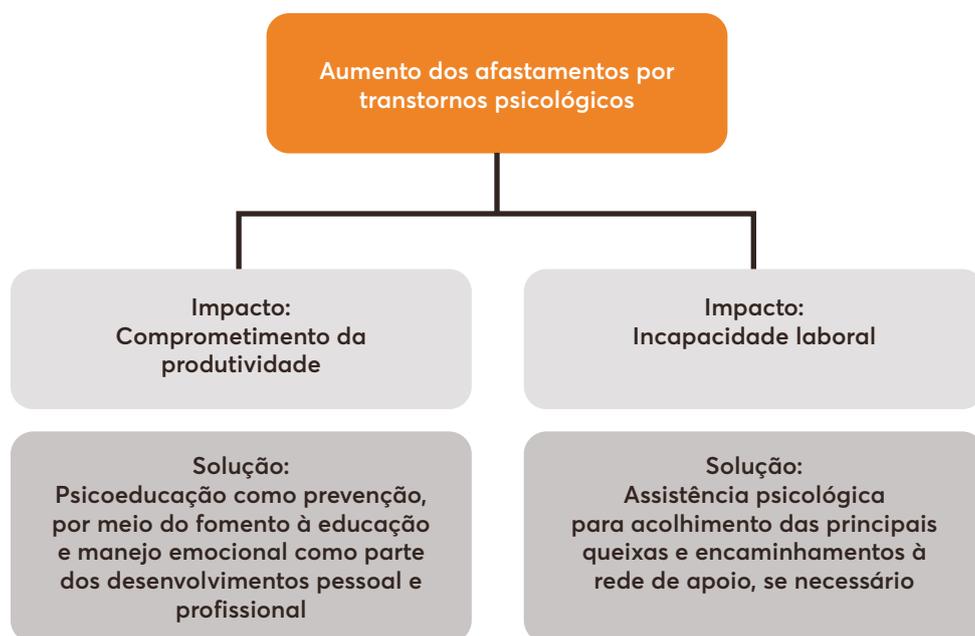
## 10. GESTÃO ORIENTADA POR DADOS

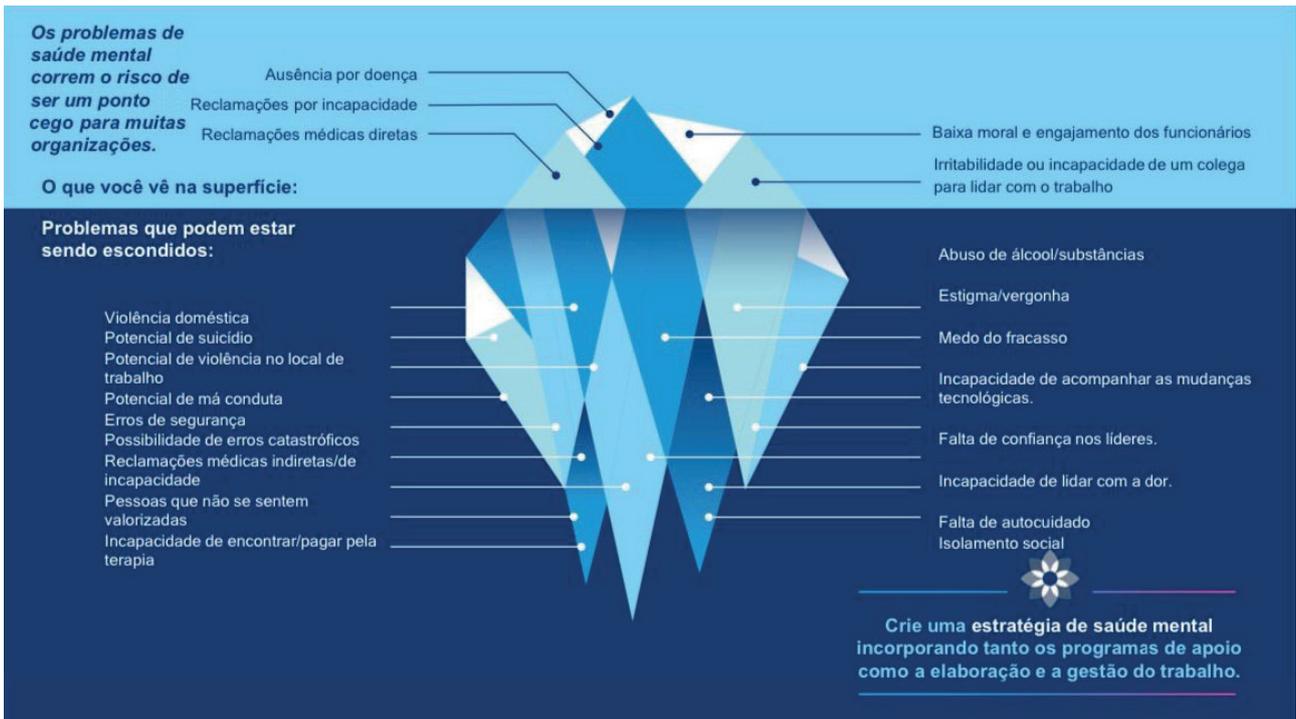
Conceito	O desempenho dos profissionais depende cada vez mais de dados, informação e análise. Dados confiáveis e análise de qualidade levam a decisões mais bem informadas, precisas e seguras sobre o atendimento às pessoas enquanto pacientes. Isso inclui a identificação de padrões e tendências, distinguindo riscos e melhorando resultados.
Desafio do cenário: evidência	<ul style="list-style-type: none"><li>• 29% das empresas não conhecem os principais motivos de afastamentos;</li><li>• 48% das empresas não possuem BI que integre as informações da saúde.</li></ul>
Impacto gerado: consequência	Necessidade do mapeamento de dados para tomada de decisão, tanto estratégico quanto operacional.
Temas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciência de dados e epidemiologia aplicadas à gestão da saúde corporativa;</li><li>• Tomada de decisão orientada a dados, <i>data driven</i>;</li><li>• Prevenção e predição;</li><li>• Atenção aos custos com saúde;</li><li>• Monitoramento e performance dos indicadores de saúde;</li><li>• Ciência de dados, <i>big data</i>, interoperabilidade, aprendizagem de máquina.</li></ul>

# Análise e interpretação dos dados

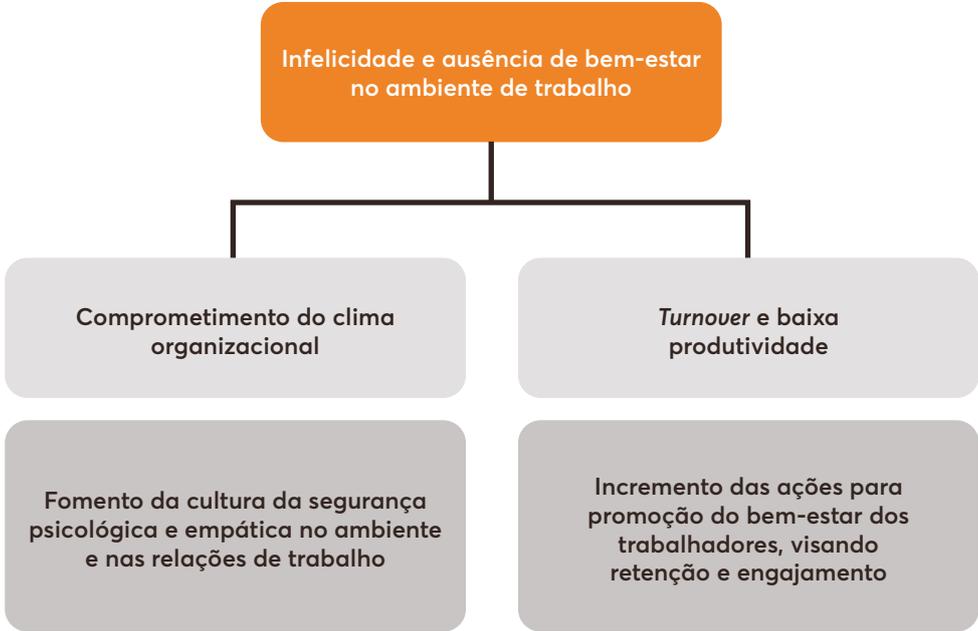
Esse resultado, além de apontar as necessidades emergentes a curto prazo para atuação das empresas nas estratégias de saúde corporativas, tem guiado a Firjan SESI na oferta de um portfólio de soluções eficientes e adequadas aos vários segmentos e portes, fortalecendo seu compromisso e protagonismo no apoio às empresas.

É feita a interpretação a partir de uma evidência e do seu impacto no ambiente do trabalho e na saúde do trabalhador. A partir disso, chega-se a uma solução que atenda o indivíduo tanto na dimensão pessoal quanto profissional. Veja três casos práticos de interpretação dos fatos, seus impactos e as propostas de soluções em harmonia com as tendências.

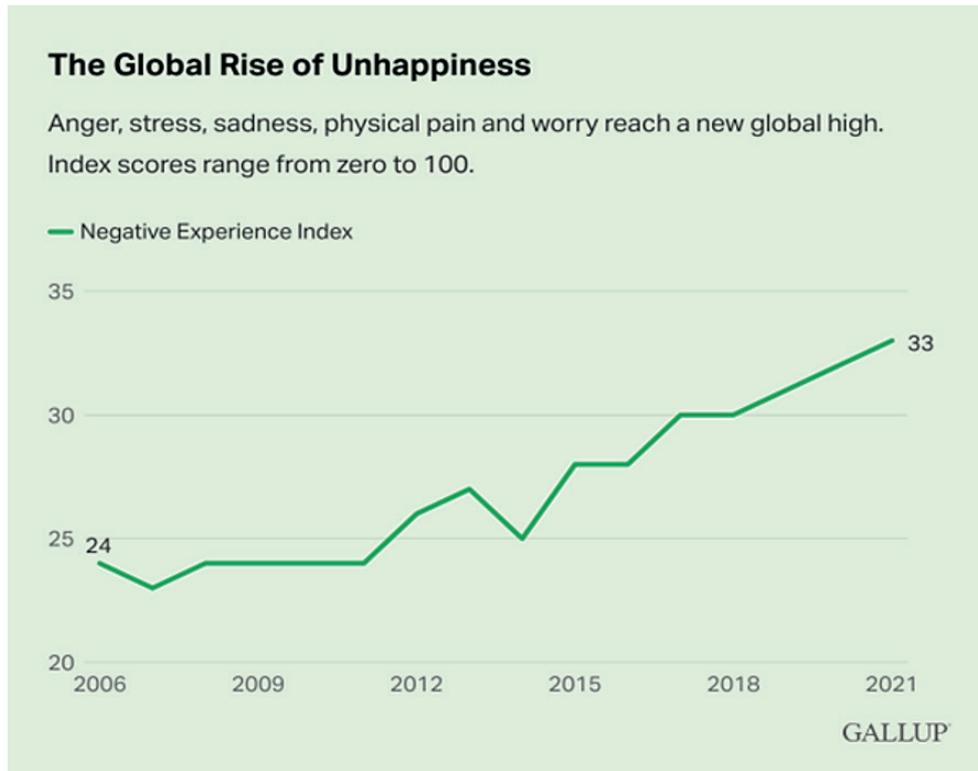




Relatório da Pesquisa Global das Seguradoras 2023  
 Tendências de saúde da MMB na América Latina e no Caribe - Mercer Marsh Benefits  
 Disponível em: [Saúde e Benefícios para Empregados | Mercer Marsh Benefícios | Marsh](#)



A pesquisa revela que as pessoas estão ficando infelizes e isto leva a consequências nas dimensões pessoais, sociais e nas relações de trabalho.



Fonte: GALLUP

Disponível em: <https://news.gallup.com/opinion/gallup/401216/global-rise-unhappiness.aspx>.

# Organização dos temas no portfólio Firjan SESI Saúde Integrada

A forma de tornar tangíveis os programas (serviços prestados pela Firjan) se dá por meio da disponibilização em portfólio e eles, em sua maioria,

apresentam padrões, mas também são plenamente personalizados ou customizados para cada tipo ou porte de empresa.

TEMA	PILARES				PROGRAMA/PRODUTO/SERVIÇOS
	 Promoção da Saúde e Bem-Estar	 Saúde e Segurança do Trabalho	 Gestão de Saúde Integrada	 Prevenção de Doenças e Acidentes	
Biossegurança		●	●	●	Bioprocessos, cursos de educação e atualização profissional, obrigações legais e ambientais do meio ambiente, segurança do trabalho
Coordenação do cuidado	●		●	●	Calendário de Saúde Integrada: orientação para atividade física, telemedicina, telepsicologia
Saúde mental e emocional	●			●	Orientação psicossocial, telepsicologia
Bem-estar e Felicidade	●				Gerenciamento do estresse, orientação para atividade física, telepsicologia
Longevidade e estilo de vida	●				Saúde e estilo de vida, telemedicina, telepsicologia, programa de longevidade
Saúde Digital e novas tecnologias	●	●	●	●	Teletendimento em saúde da Firjan SESI
Gestão orientada por dados			●		Consultoria InfoSESI
Saúde baseada em valor			●		Consultoria
Conformidade		●	●	●	Bioprocessos, cursos de educação e atualização profissional, obrigações legais e ambientais do meio ambiente, segurança do trabalho
Acessibilidade, diversidade e inclusão		●	●	●	Ergonomia

# Como planejar a Saúde Integrada

Com o objetivo de facilitar o planejamento das empresas em seus programas em Saúde Integrada, pautados nas principais tendências da área, a Firjan SESI criou o Calendário de Saúde Integrada, com conteúdo especializado ao longo de todo o ano. O Calendário de Saúde Integrada Firjan SESI visa conscientizar ainda mais trabalhadores e empresas quanto aos temas e provocar a adoção das melhores práticas, atitudes e condutas em suas vidas e em seus negócios nesta área de suma importância para a

produtividade e saúde do trabalhador. Acompanhe esse e todos os demais produtos e serviços por um de nossos canais de acesso:

- [Site da Firjan](#)
- [LinkedIn da Firjan](#)
- [Instagram da Firjan](#)
- [Facebook da Firjan SESI](#)
- [YouTube da Firjan SESI](#)
- WhatsApp – Empresas: (21) 99925-0363
- Fale conosco: 4002 0231

Clique na imagem abaixo para fazer download do nosso calendário:



**ACESSO RÁPIDO**

Confira as principais temáticas do Calendário de Saúde Integrada da sua empresa em 2023.

<b>JANEIRO BRANCO</b> Saúde mental e emocional	<b>FEVEREIRO LILÁS</b> Autocuidado e promoção de hábitos saudáveis	<b>MARÇO PRATEADO</b> Longevidade com saúde	<b>ABRIL VERDE</b> Prevenção de acidentes de trabalho	<b>MAIO LARANJA</b> Educação em saúde integrada	<b>JUNHO ROXO</b> Proteção e prevenção com imunização
<b>JULHO NEON</b> Saúde bucal no centro das atenções	<b>AGOSTO DOURADO</b> Saúde ocupacional e coordenação do cuidado	<b>SETEMBRO AMARELO</b> Prevenção do suicídio	<b>OUTUBRO ROSA</b> Saúde integral da mulher	<b>NOVEMBRO AZUL</b> Saúde integral do homem	<b>DEZEMBRO VERMELHO</b> Prevenção do câncer de pele e das ISTs

**Firjan** SESI

